

**C/EAÉ** 2013

**Atas do I Congresso Internacional  
Envolvimento dos Alunos na Escola:  
Perspetivas da Psicologia e Educação.**

Feliciano H. Veiga, Ana Almeida, Carolina Carvalho, Diana Galvão,  
Fátima Goulão, Fernanda Marinha, Isabel Festas, Isabel Janeiro,  
João Nogueira, Joseph Conboy, Madalena Melo, Maria do Céu Taveira,  
Sara Bahía, Suzana Nunes Caldeira, e Tiago Pereira.

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa  
2014

Com o apoio:

**FCT**  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

**U**  
LISBOA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

**ie**  
Instituto de  
Educação

## **Ficha técnica**

### **Título:**

Atas do I Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação

### **Autores:**

Feliciano H. Veiga, Ana Almeida, Carolina Carvalho, Diana Galvão, Fátima Goulão, Fernanda Marinha, Isabel Festas, Isabel Janeiro, João Nogueira, Joseph Conboy, Madalena Melo, Maria Céu Taveira, Sara Bahía, Suzana Nunes Caldeira, e Tiago Pereira.

### **Editor:**

Instituto de Educação  
Universidade de Lisboa

### **Design e paginação:**

Sérgio Pires

**ISBN:** 978-989-98314-7-6

outubro 2014

## **Coordenador do Congresso**

Feliciano H Veiga

## **Comissão Organizadora**

Feliciano H. Veiga

(Universidade de Lisboa) | Coordenador

Ana Almeida (Universidade do Minho)

Carolina Carvalho (Universidade de Lisboa)

Fátima Goulão (Universidade Aberta)

Fernanda Marinha (Universidade de Lisboa)

Isabel Festas (Universidade de Coimbra)

Isabel Janeiro (Universidade de Lisboa)

João Nogueira (Universidade Nova de Lisboa)

Joseph Conboy (Universidade de Lisboa)

Madalena Melo (Universidade de Évora)

Maria do Céu Taveira (Universidade do Minho)

Sara Bahia (Universidade de Lisboa)

Suzana Nunes Caldeira (Universidade dos Açores)

Tiago Pereira (Universidade de Évora)

## **Comissão Científica**

Feliciano H. Veiga (Portugal, Universidade de Lisboa) | Coordenador

Justino Magalhães (Portugal, Universidade de Lisboa) | Coordenador

Adelinda Candeias (Portugal, Universidade de Évora)

Alberto Rocha (Portugal, ANEIS)

Alfonso Barca (Espanha, Universidade da Corunha)

Altermir Barbosa (Brasil, Universidade Federal Juiz de Fora)

Ana Almeida (Portugal, Universidade do Minho)

Ana Veiga Simão (Portugal, Universidade de Lisboa)

Anabela Pereira (Portugal, Universidade de Aveiro)

António Neto (Portugal, Universidade de Évora)

Azancot de Menezes (Angola, Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda)

Beatriz Pereira (Portugal, Universidade do Minho)

Bento Silva (Portugal, Universidade do Minho)

Carmen León (Venezuela, Universidade Católica Andrés Bello)

Carolina Carvalho (Portugal, Universidade Lisboa)

Cecília Galvão (Portugal, Universidade de Lisboa)

Ema Oliveira (Portugal, Universidade da Beira Interior)

Ermelindo Peixoto (Portugal, Universidade dos Açores)

EveKikas (Estónia, Universidade de Tartu)

Fátima Goulão (Portugal, Universidade Aberta)

Fátima Morais (Portugal, Universidade do Minho)

Félix Neto (Portugal, Universidade do Porto)

Fernanda Leopoldina Viana (Portugal, Universidade do Minho)

Fernando Gonçalves (Portugal, Universidade do Algarve)

Fernando García (Espanha, Universidade de Valência)

Filomena Ponte (Portugal, Universidade Católica)

Florencio V. Castro (Espanha, Universidade da Extremadura)

Glória Franco (Portugal, Universidade da Madeira)

Gonzalo Musitu Ochoa (Espanha, Universidade Pablo Olavide)

Herbert W. Marsh (Reino Unido, Universidade de Oxford)

Isabel Festas (Portugal, Universidade de Coimbra)

Isabel Janeiro (Portugal, Universidade de Lisboa)

James J. Appleton (EUA, Gwinette County Public Schools)

João Filipe Matos (Portugal, Universidade de Lisboa)

João Lopes (Portugal, Universidade do Minho)  
João Nogueira (Portugal, Universidade Nova de Lisboa)  
João Pedro da Ponte (Portugal, Universidade de Lisboa)  
José-María Roman (Espanha, Universidade de Valladolid)  
Joseph Conboy (Portugal, Universidade de Lisboa)  
Leandro Almeida (Portugal, Universidade do Minho)  
Lúcia Miranda (Portugal, ISET)  
Luís Miguel Carvalho (Portugal, Universidade de Lisboa)  
Luísa Faria (Portugal, Universidade do Porto)  
Madalena Melo (Portugal, Universidade de Évora)  
Marcelino Pereira (Portugal, Universidade de Coimbra)  
Margarida Gaspar Matos (Portugal, Universidade de Lisboa)  
Margarida Pocinho (Portugal, Universidade da Madeira)  
Maria Castillo Fuentes (Espanha, Universidade de Valência)  
Maria do Céu Taveira (Portugal, Universidade do Minho)  
Norma Contini (Argentina, Universidade Nacional de Tucumán)  
Pedro Rosário (Portugal, Universidade do Minho)  
Raquel Guzzo (Brasil, Universidade PUC-Campinas)  
Ricardo Primi (Brasil, Universidade de São Francisco)  
Robert Burden (Reino Unido, Universidade de Exeter)

Sandra Christenson (EUA, Universidade do Minnesota)  
São Luís Castro (Portugal, Universidade do Porto)  
Sara Bahia (Portugal, Universidade de Lisboa)  
Shane Jimerson (EUA, Universidade da Califórnia)  
Shui-fong Lam (China, Universidade de Hong Kong)  
Solange Wechsler (Brasil, Universidade PUC-Campinas)  
Suzana Nunes Caldeira (Portugal, Universidade dos Açores)  
Viorel Robu (Roménia, Universidade Petre Andrei de Iasi)  
Vitor Franco (Portugal, Universidade de Évora)  
Zoran Pavlovic (Eslovénia, Universidade de Liubiana)

## **Serviço Geral**

Diana Galvão

## **Colaboradores:**

Adriana Ortiz (Argentina)  
Ana Sílvia (Portugal)  
Carlota Veiga (Portugal)  
David Guedes (Portugal)  
Gabriela Lourenço (Portugal)  
Genoveva Borges (Angola)  
Inês Reis (Portugal)  
Letícia Forno (Brasil)  
Mafalda Coito (Portugal)  
Marta Tagarro (Portugal)  
Solange Carvalho (Cabo Verde)  
Yara de La Iglesia (Espanha)

- 13 **Nota de abertura**  
Feliciano H. Veiga
- 15 **Integração e validação de testes pioneiros em contexto escolar migrante: Perspetivas sobre avaliação diagnóstica e desempenho académico em língua segunda**  
Sandra Figueiredo, Margarida Martins, Carlos Fernandes da Silva
- 31 **Entre possibilidades e constrangimentos: A participação das crianças na escola / Between possibilities and constraints: Children's participation in school**  
Catarina Tomás, Ana Gama
- 45 **A escola às crianças de Faria de Vasconcellos**  
Carlos Meireles-Coelho, Ana Cotovio, Lúcia Ferreira
- 60 **Juventude, Participação e Educação Integral: Os sentidos atribuídos ao Programa Escola Integrada da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte pela juventude / do 3º Ciclo do Ensino Fundamental Youth Participation and Integral Education: The meanings attributed to the Program Integrated School of Municipal Education Network Belo Horizonte by the youth of the 3rd Cycle of Basic Education**  
Flávia Renata Guimarães Moreira, Lúcia Helena Alvarez Leite, Tânia de Freitas Resende
- 73 **Validade estrutural do questionário de atitudes face à escola: Estudo com alunos do ensino básico português**  
Adelinda Candeias, Nicole Rebelo, Diana Varelas & António Diniz
- 85 **Consumo de substâncias psicoativas em agregados familiares e envolvimento escolar dos alunos**  
Vanessa A. Miranda, Feliciano H. Veiga
- 101 **Los proyectos colaborativos como herramientas mediadoras entre la escuela y el entorno: Un estudio de caso. / Collaborative projects as mediating tools between the school and the environment: A case study.**  
Ángela Martín-Gutiérrez y Jesús Conde-Jiménez
- 117 **Comportamiento extra-rol del profesorado y satisfacción con la vida como antecedentes del engagement de los estudiantes / Teacher's extra-role behavior and life satisfaction as antecedents of student engagement**  
María de la Cinta Perea-García, Ana María da Silva-Cardoso, José Carlos León-Jariego, Irene Bermejo-Contioso
- 132 **La participación de los jóvenes de 15 a 17 años ante el uso y consumo de tecnologías de la información y de la comunicación**  
Francisco Javier Ballesta Pagán, Josefina Lozano Martínez, M<sup>a</sup> Carmen Cerezo Máiquez, Salvador Alcaraz García
- 148 **Envolvimento afetivo e cognitivo dos alunos na escola: um estudo com alunos do 7º e do 9º ano**  
Ana Solange Rola, Feliciano Henriques Veiga
- 164 **La participación del alumnado con necesidades específicas de apoyo educativo de educación secundaria obligatoria en el consumo de medios digitales**  
Josefina Lozano Martínez, Francisco Javier Ballesta Pagán, Salvador Alcaraz García, M<sup>a</sup> Carmen Cerezo Máiquez.
- 176 **Creatividad en el contexto educativo: Un estudio comparativo entre estudiantes españoles y portugueses / Creativity in the educational context: A comparative study of Spain and Portugal students**  
Ángela Díaz-Herrero, Cecilia Ruiz-Esteban, Gonçalo Bernardino, Mario Gómes, Jennifer Argudo Iglesias
- 187 **Latim privado e público: Uma perspetiva analítica do envolvimento dos alunos na aprendizagem do latim nas escolas do séc. XXI / Private and public Latin: An analytical perspective of student engagement in learning Latin at schools of XXI century**  
Clara Anunciação
- 201 **The use of student voice: A practice for a better life in and out of school**  
Franca Zuccoli

- 213 **O envolvimento das/os estudantes na Escola como pilar para a gestão educativa autárquica – Odemira 2020, Odemira Território Educativo – / Students engagement in schools as na key to Municipality educational policies – odemira 2020, odemira educational territory –**  
Guerreiro, H. , Correia, N., Oliveira, C., Guerreiro, T. , Santos, T. & Pereira, T.
- 227 **Participación y contextos de aprendizaje en educación infantil / Participation and learning contexts in childhood education**  
Isabel M<sup>a</sup> Gallardo Fernández
- 238 **Engagement em estudantes universitários: O papel do contexto escolar**  
Sónia P. Gonçalves, Sónia Borges
- 253 **Por que ir à escola? – Da experiência escolar à produção de sentidos / Why going to school? – From school experience to sense production**  
Samanta C. Wessel, Nilda Stecanela
- 268 **Sons e Silêncios: A Importância da Musicoterapia em Indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo**  
Patrícia Fernandes, Filomena Ponte
- 280 **O envolvimento dos alunos nos conselhos de classe participativos**  
Renata Cristina Oliveira Barrichelo Cunha, Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto, Maria Regina Addad Ramiro
- 296 **A formação ética de professores na promoção do envolvimento dos alunos na escola**  
Mariana Areosa Feio, Joaquim Martins, José Nunes
- 307 **Las tecnologías de la información y la comunicación: Percepción y uso de los docentes en el aula**  
Delgado, B., Gomis, N., Sánchez, V., Gómez-Núñez, M.A., Vicent, M. & Pérez, A.
- 317 **O espaço físico como agente atuante nas transformações das rotinas na educação infantil**  
Marisa Rocha Cupido Dupprê, Fátima Aparecida Dias Gomes Marins
- 331 **Mudanças na Estrutura Familiar e os Impactos no Ambiente Escolar: algumas propostas para se trabalhar a relação família e escola**  
Tania Mara Tavares da Silva, Elisangela da Silva Bernado
- 343 **Promotion of school engagement: Peer mediation and school violence**  
Vicente Félix-Mateo, Manuel Soriano-Ferrer, Ana Casino-García
- 356 **Metas académicas y estrategias de aprendizaje en estudiantes españoles de Educación Secundaria Obligatoria / Academic goals and learning strategies in spanish students of Compulsory Secondary Education**  
Cecilia Ruiz-Esteban, Ángela Díaz-Herrero, Mario Gómes, Gonçalo Bernardino, Jennifer Argudo Iglesias
- 367 **O sonho vocacional – Pais, professores e a construção de carreira / Vocational dream – Parents, teachers and career building**  
Francisco Machado, Márcia Machado, Andreia Dias
- 384 **Envolvimento dos alunos na escola, atividades de orientação e de exploração vocacional / Students Engagement in School and Guidance Activities**  
Hélia Moura, Graça Breia, Edgar Pereira, Isabel Henriques, Paulo Fonseca
- 394 **Autopercepção da vida e autoconfiança dos estudantes no envolvimento e realização de projetos pessoais e coletivos / Students' self-perception of life and self confidence in the engagement and development of personal and collective projects**  
Maria Isabel Barreiro Ribeiro & Maria Augusta Veiga-Branco
- 409 **Atitudes ante o consumo de substâncias adictivas dos adolescentes de Luanda (Angola): Propostas de prevenção na escola / Adolescents' attitudes toward addictive substance use in Luanda (Angola): Proposals to prevention at school**  
José M Barrica, Isabel Romero, Melchor Gutiérrez
- 425 **Convencionalidad social y engagement en estudiantes universitarios. ¿La conformidad social fomenta el engagement en los estudiantes universitarios? / Unconventionality and engagement in university students. Does social conformity encourage higher engagement in undergraduates?**  
Ana María da Silva-Cardoso, José Carlos Leon-Jariego, María de la Cinta Perea-Garcia, Irene Bermejo-Contioso
- 441 **Actitudes hacia el dinero y engagement en estudiantes universitarios / Money attitudes and engagement in university students**  
José Carlos Leon-Jariego, Irene Bermejo-Contioso, Francisco de Paula Rodríguez-Miranda, María de la Cinta Perea-Garcia, Ana María Da Silva-Cardoso

- 456 **Análisis del género como factor diferencial en el desarrollo moral**  
Hugo González González, José Luis Álvarez Castillo, Clara Chacón Muñoz, Gemma Fernández Caminero
- 468 **Vivências académicas – Um estudo exploratório no Instituto Politécnico de Viseu / Academic experiences – An exploratory study in Polytechnic Institute of Viseu**  
Maria João Amante, Susana Fonseca, Rosina Fernandes, Francisco Mendes, Emília Martins, Lia Araújo, Paula Xavier e Cátia Magalhães
- 479 **O significado atribuído ao ensino médio por alunos do 3º ano de uma escola pública da periferia de São Paulo / The meaning of high school by third year students of a poor neighborhood public school of São Paulo**  
Rafael Conde Barbosa,  
Vera Maria Nigro de Souza Placco
- 491 **A percepção de competência, autonomia e pertencimento como indicadores da qualidade motivacional do aluno**  
Eliana Eik Borges Ferreira
- 509 **Envolvimento dos estudantes na escola e disrupção escolar: Um estudo com alunos de uma escola TEIP / Students engagement with school and school disruption: A study with students on a teip school**  
Joana Soares, Madalena Melo, Ana Almeida
- 526 **Habilidades metacognitivas na leitura compreensiva Um estudo com alunos do 2º ciclo / Metacognitive skills in comprehensive reading A study with 2nd cycle's students**  
Ana Cristina Pereira Cortiço,  
Professor Doutor Óscar Conceição de Sousa
- 538 **Influencia de las variables sociocognitivas en el rendimiento académico del alumnado de educación secundaria obligatoria**  
Fernando Fajardo Bullon, Maria Maestre Campos, Elena Felipe Castaño
- 550 **O Aluno e a transição: Relação entre autoconceito e atitudes face à escola**  
Liliana Gonçalves, Maria João Beja
- 565 **Perceção de aceitação-rejeição pelo professor, processos de sala de aula e desempenho académico / Teacher acceptance-rejection, classroom processes and academic achievement**  
Francisco Machado, Márcia Machado, Marisa Azevedo
- 578 **A dislexia na aprendizagem da língua materna e da língua estrangeira**  
Sónia Maria dos Santos Leite,  
Ruão Pinheiro Harry Leite
- 590 **Atribuições causais face ao insucesso: Relação com consequências emocionais e envolvimento na tarefa / Causal attributions to failure: Relationship with emotional consequences and involvement in the task**  
Alexandra Barros
- 601 **Um olhar sobre o (in)sucesso escolar: Resultados de uma experiência de inovação organizacional numa coorte de alunos do 3º ciclo no triénio 2009/2012 / Perspectives on academic (un) successes: Results from an organizational innovation experience in a cohort of 3rd cycle students on the triennium 2009/2012**  
Cristina Couto, Ana Zita Rocha
- 616 **Las preguntas de alto nivel cognitivo desde los estudiantes / The high-level cognitive questions from students,**  
Miguel Monroy Farías, Mónica Díaz Pontones
- 629 **Contributo das atividades de complemento curricular para o desempenho académico e envolvimento dos alunos na escola no 2.º ciclo do ensino básico / Contribution of the activities of curricular complement for the academic achievement and the engagement in school of lower secondary education students**  
Márcia Moura, Marta Martins, & Daniela Coimbra
- 642 **Envolvimento dos alunos na escola e desempenho em leitura: Uma prática de gestão escolar em busca de uma escola eficaz / Involvement of students in school and performance in reading: A school management practice in search of an effective school**  
Elisangela da Silva Bernado,  
Tania Mara Tavares da Silva
- 653 **Relação entre a competência e autoestima parentais e o rendimento escolar dos filhos / Relation between parental perceived competence and self-esteem and children's scholastic results**  
Kathia Castro, Cristina Antunes
- 663 **Envolvimento dos estudantes na escola: Reflexões sobre práticas pedagógicas interativas com aluno superdotado / Involvement of Students in School: Reflections on Interactive Educational Practices with Gifted Student**  
Joulilda dos Reis Taucci, Tania Stoltz

- 679 **School motivation and academic achievement of students in secondary education**  
Morales Rodríguez, Francisco Manuel
- 688 **El compromiso con la escuela desde la perspectiva de estudiantes de enseñanza secundaria de éxito escolar**  
M<sup>a</sup> Dolores Molina
- 705 **Knowledge and beliefs about giftedness: Comparative study between Peru and Spain / Conocimientos y creencias sobre las altas capacidades: Estudio comparativo entre Peru y España**  
Joyce Echeagaray-Bengoa, Manuel Soriano-Ferrer, & Rosa Fernández-Fernández
- 718 **O Envolvimento parental no secundário: Percepções de pais e professores em duas escolas da RAM.**  
Susana Branco, Maria João Beja
- 734 **Estudio comparativo de la intervención estratégica en la comprensión lectora / Comparative study of a strategic intervention in reading comprehension**  
Patricia de Lera, Raquel Fidalgo, Olga Arias, Begoña M. Cocó, & Mark Torrance
- 749 **Funcionamiento familiar y participación de los estudiantes en la escuela / Family functioning and student participation in school**  
M<sup>a</sup> Ángeles Valdemoros San Emeterio, Eva Sanz Arazuri y Ana Ponce de León Elizondo
- 762 **Autopercepción emocional del profesorado de enseñanza básica: Estudio comparativo entre profesores en formación de mestrado y profesores en activo de la ciudad de Castelo Branco (Portugal) / Emotional autoperception of the professorship of basic education: Study between teachers of mestrado and teachers in assets of Castelo Branco city (Portugal)**  
Isabel María Merchán Romero, Juan de Dios González Hermosell, Ernesto Candeias Martins
- 772 **¿Qué le produce estrés al profesor de matemáticas de secundaria?**  
Rosa Gómez del Amo, Eloísa Guerrero Barona, Raúl Tárraga Mínguez, Janeth A. Cárdenas Lizarazo y Ana Belén Caballero Cortés
- 786 **Envolvimento escolar: Reflexões em torno do contributo dos avós**  
Mário Durão, Carolina Carvalho, Gilda Soromenho
- 795 **Família e escola: Relação necessária? Family and school: Required relationship?**  
Maria Celi Chaves Vasconcelos, Thaís de Oliveira Trindade
- 807 **A avaliação da escola pelos pais**  
Mônica Cristina Martinez de Moraes
- 823 **Las plataformas educativas como recurso para la participación de profesores y padres / Educational platform for participation as a resource for teachers and parents**  
Manuel Ángel Romero Garcia, María Carmen Martínez Serrano
- 840 **Bullying: A percepção do suporte sóciofamiliar no desenvolvimento de comportamentos agressivos em adolescentes / Bullying: The perception of social and family support in the development of aggressive behavior among adolescents**  
P. Gouveia, C. Nunes, I. Leal, & T. Sangalhos
- 854 **Bullying: A importancia das atitudes dos professores no desenvolvimento de comportamentos vitimizantes ou agressivos em adolescentes / Bullying: The importance of teachers' attitudes in the development of aggressive or victim behaviours among adolescents**  
T. Sangalhos, I. Leal, P. Gouveia, C. Nunes,
- 867 **Envolver os alunos, envolvendo as famílias? Um estudo de caso**  
Filomena Silva, Helena Pratas
- 875 **Percepção de auto-eficácia dos pais e apoio à realização dos trabalhos para casa / Parents' self-efficacy beliefs and homework support**  
Lourdes Mata, Patrícia Augusto
- 890 **O que é um professor justo? Trabalho docente e desigualdades**  
Lara Sayão Lobato de Andrade Ferraz
- 905 **Recuperar la voz del alumnado en el aula: Una metodología dialógica para la educación integral en Enseñanza Primaria / Retrieve the voice of students in the classroom: A dialogic methodology for the integral education in primary teaching**  
Carmen Álvarez Álvarez, José Luis San Fabián Maroto
- 924 **Acompañar el proceder creativo de las maestras en la relación educativa**  
Dolo Molina Galvañ, Vicent Horcas, Clara Arbiol Gonzalez, Alicia Ros Garrido
- 938 **Envolvimento dos alunos na escola: O papel do mediador**  
António Leite



- 946 **La participación de las familias en la escuela. Analisis de un caso unico**  
Ana Carmen Tolino Fernández-Henarejos
- 964 **Involvement of schools in the construction of European identity and European citizenship / Participación de las escuelas en la construcción de la identidad Europea y de la ciudadanía Europea**  
Merete Amann Gainotti, Renato Ciofi Iannitelli
- 975 **Emociones ante las ciencias y sus posibles causas. Estudio realizado a alumnos del grado de magisterio de educación primaria**  
Ana Belén Borrachero Cortés, María Luisa Bermejo García, Emilio Costillo Borrego
- 991 **¿Es posible comprender la cultura visual mediante los libros de texto? / Is it possible to understand visual culture through educational books?**  
Ainhoa Gómez Pintado, Idoia Marcellan Baraze
- 1003 **La función ejecutiva de actualización y el rendimiento en comprensión lectora en alumnos de 5º Curso de Educación Primaria / Updating executive function and performance in reading comprehension in 5th-graders**  
Nuria Carriedo López, Valentín Iglesias-Sarmiento
- 1017 **El docente universitario y las TIC / University teaching and TIC**  
Isabel Cuadrado Gordillo, Alonso Montaña Sayago, Inmaculada Fernández Antelo
- 1032 **Perceções de docentes do ensino básico do 1.º ciclo sobre a importância da educação para o ambiente / Perceptions of the basic education 1. cycle teachers on the importance of education for the environment**  
Daniel Geraldo, Rui Brazuna, Cláudia Baptista
- 1051 **Envolver os estudantes no processo de ensino-aprendizagem: Uma experiência no decurso da UC de História e Epistemologia de Enfermagem / Involving students in the teaching-learning process: An experiment throughout UC of Nursing History and Epistemology**  
Isabel Ferraz, Cristina Baixinho, Helga Rafael, Óscar Ferreira
- 1066 **A nossa escola de Faria de Vasconcellos**  
Carlos Meireles-Coelho, Ana Cotovio, Lúcia Ferreira
- 1082 **O Ensino da Arquitectura e o envolvimento dos alunos: Generalidades e caso de estudo / Student's engagement in the teaching of architecture: An overview and a portuguese case study**  
Leonor Matos Silva
- 1096 **El papel de la escuela en la producción de cultura visual de los jóvenes / The role of school in youth's production of visual culture**  
Idoia Marcellán, Amaia Arriaga, Imanol Agirre, Lander Calvelhe, Ilargi Olaiz
- 1109 **La multialafabetización como estrategia para la atención a la diversidad lingüística y cultural en los centros educativos**  
Isidro Moreno Herrero, Miguel Barrigüete Garrido, Laura García Gómez
- 1122 **Ensinando gêneros musicais na escola: Estratégias para o envolvimento dos alunos por meio de atividades de apreciação**  
Paulo Roberto Prado Constantino
- 1133 **A natureza interdisciplinar da cultura de projetos como norteadora do interesse dos alunos do ensino fundamental pelas aulas de ciências / Interdisciplinar nature of culture project as a guiding of interest of students elementary education by classes of sciences.**  
Maria Auxiliadora Delgado Machado, Mariane Rodrigues dos Santos e Felipe Gaspar Perestrello de Menezes
- 1148 **Participacion del alumnado y construcción de saberes en formación profesional / Student participation and construction of knowledge in vocational studies**  
Antonio Fabregat Pitarch
- 1161 **A metodologia de trabalho de grupo em Estudo do Meio: Perceções e práticas de professores e alunos do 4.º ano do Ensino Básico / The methodology of group work in Environmental Studies: Perceptions and practices of teachers and students of the fourth grade of basic education**  
Carla Guedes, Ana Paula Cardoso, João Manuel Rocha
- 1171 **Cross-curricular education for solidarity of students in secondary education and orientation for problem experiences**  
Morales Rodríguez, Francisco Manuel Morales Rodríguez, Ana María
- 1179 **Proceso de implementación de la metodología del aprendizaje servicio en la formación inicial de maestros: Concreciones para la materia de organización escolar / Implementation process of service learning methodology used in the initial training of future teachers: The specific case of the subject school organization**  
Rosario Cerrillo, Enriqueta Núñez y Teresa Lucas

- 1191 **Música y talento: Una experiencia de buenas prácticas en el contexto escolar**  
Francisco José Cuadrado Méndez
- 1208 **Envolver os alunos com portefólios digitais**  
Simão Lomba
- 1222 **O ensino no Brasil: uma questão ainda a ser solucionada – Uma perspectiva em política da educação / Teaching in brazil: An issue yet to be solved**  
Jailton Gonçalves Francisco
- 1235 **Supervisão em educação – Uma mudança de paradigma na promoção de ambientes inclusivos**  
Tânia Cristina Oliveira Costa
- 1251 **Reflexões sobre processos formativos para uma atuação crítica em Psicologia Escolar e Educacional / Reflections on formation process for a critical practice in psychology education and educational**  
Marilene Proença Rebello de Souza,  
Cárita Portilho de Lima
- 1268 **As contribuições na Psicologia Escolar e Educacional da perspectiva Sócio-Histórica ou Histórico-Cultural: Uma análise da publicação académica da ANPEd (2000-2005) / The contributions in school psychology from the perspective Socio-Historical and Cultural-Historical: An analysis of scholarly publishing ANPEd (2000-2005)**  
Christiane Jacqueline Magaly Ramos,  
Marisa Irene Siqueira Castanho
- 1283 **Análisis de la experiencia de aprendizaje servicio en la formación inicial en organización escolar del profesorado / Analysis of a service learning experience as part of future teachers' initial training on the subject school organization**  
Enriqueta Núñez, Teresa Lucas y Rosario Cerrillo
- 1298 **Promoviendo el engagement de los estudiantes a través de las técnicas dramáticas / Promoting student engagement through dramatic techniques**  
Rosa Domínguez Martín
- 1308 **Un paso más hacia una escuela inclusiva: Los grupos de apoyo mutuo.**  
Antonia Jiménez Toledo, Carmen Gallego Vega
- 1324 **La creación y desarrollo de redes de apoyo en los centros educativos**  
Carmen Gallego Vega, Antonia Jiménez Toledo
- 1339 **O papel da formação inicial de professores na promoção do envolvimento na escola**  
Leanete Thomas Dotta, Rosa Ester Soares
- 1354 **Processos isomórficos de participação de aprendentes adultos ou crianças em espaço escolar / Isomorphic participation processes amongst adults or children at school**  
Nádia Sacoó, Pascal Paulus
- 1370 **Educación para la paz y la resolución de conflictos en entornos socioeducativos / Education for peace and conflict resolution within socioeducational environments**  
Ascensión Palomares Ruiz
- 1385 **Promoção do envolvimento dos estudantes e prevenção dos comportamentos de risco no ensino superior / Risk behaviors and promoting engagement students in higher education**  
Maria Cristina Campos de Sousa Faria
- 1401 **Relações entre pares / Peer relations**  
Clotilde Pinto
- 1417 **Atividade de pesquisa em ensino de ciências como mediadora da relação entre licenciandos e professores da escola básica para promoção do envolvimento dos alunos / Research activities in teaching science as a mediator of the relationship between undergraduates and teachers for the involvement of students**  
Maria Auxiliadora Delgado Machado
- 1430 **La mejora del engagement en la universidad: La e-orientación como contribución a una europa inclusiva**  
Pilar Colás-Bravo, Juan De-Pablos-Pons, Teresa González-Ramírez, Jesús Conde-Jimenez, Alicia González-Pérez y José Antonio Contreras-Rosado
- 1447 **Revisión empírica sobre el análisis componencial de los modelos de intervención estratégica en comprensión lectora**  
Patricia de Lera y Raquel Fidalgo
- 1460 **El impacto del APS como metodología de enseñanza universitaria en el desarrollo de actitudes y valores que contribuyen al desarrollo profesional docente. / Service learning as a university teaching methodology and its impact on attitude and value development contributing to teachers education.**  
Teresa Lucas, Rosario Cerrillo y Enriqueta Núñez
- 1475 **Cogweb Kids® - Plataforma on-line para treino cognitivo específico**  
Luís Gonzaga, Joana Pais, Helena Santos, Vítor Tedim Cruz

- 1484 **Iniciação científica de estudantes do ensino médio no contexto da integração universidade-escola / High school students' first contact with scientific research in the context of university-school integration**  
Adriana Moreira da Rocha, Lucas Visentini
- 1499 **Las redes sociales como recurso de la actividad docente**  
María del Carmen Martínez Serrano, Manuel Ángel Romero García
- 1508 **O PIBID e a educação no Brasil**  
Vera Lúcia Santos Mutti Malaquias
- 1520 **Diálogo e escuta no cotidiano escolar: Caminhos para a formação ética**  
Elisabete Cardieri, M<sup>a</sup> Nazaré M. Sansão, Hélio Rodolfo, Vinícius N. Alves
- 1530 **O envolvimento escolar das crianças através dos jogos em Cuba / Involving school children through games in Cuba**  
Edilson Azevedo da Silva, Célia Maria Guimarães
- 1548 **Educação básica integrada à educação profissional na modalidade de jovens e adultos no Brasil: Uma análise sobre permanência e êxito dos alunos**  
Raquel Matys Cardenuto, Luciane Costa de Oliveira, Lidiane Falcão Martins
- 1559 **Os alunos e a escola: Retrato de um envolvimento educativo na sombra / Students and school: Portrait of an educational involvement in the shadow**  
Jorge Adelino Costa, Maria da Esperança Martins
- 1575 **Opiniões de alunos do 1º ciclo do ensino básico sobre a sua participação no trabalho de projeto / Opinions of primary school students on their participation in the project work**  
Carlos Alberto Ferreira
- 1587 **Envolver todos os alunos no processo de inclusão dos seus pares com necessidades educativas especiais (NEE): Um estudo de caso no 1º CEB**  
Tânia Cristina Oliveira Costa
- 1606 **Satisfação com a vida dos alunos da província de Benguela (Angola) / Pupils' satisfaction with life in Benguela (Angola)**  
Isabel Romero, José M Barrica, Melchor Gutiérrez
- 1621 **Envolvimento dos estudantes na escola e promoção do coaching educacional e empreendedorial / Students' engagement in school and promotion of educational and entrepreneurial coaching**  
Maria Cristina Campos de Sousa Faria
- 1634 **Considerações sobre a matriz pedagógica jesuíta: prêmios, castigos e a "Sancta Aemulatio"**  
Teresa da Fonseca Rosa
- 1651 **A motivação como determinante para o envolvimento dos alunos na escola / Motivation as a determinant for student involvement in school**  
João Martinez
- 1666 **Violência no namoro e estilos parentais na adolescência — Compreensão das atitudes face à violência nas relações de namoro em adolescentes e a relação com a sua perceção dos estilos parentais**  
Gonçalo Moura, José Morgado, Francisco Peixoto
- 1684 **Diferencias en la percepción de las tecnologías de la información y la comunicación (tic) según la experiencia docente de los maestros**  
Sánchez, V., Delgado, B., Gomis, N., Gonzalez, C., Gisbert, B., & García-Fernández, J.M.
- 1693 **O envolvimento na aprendizagem em alunos do ensino superior / Involvement of higher education students in the process of learning**  
Francisco Mendes, Emília Martins, Lia Araújo, Rosina Fernandes, Maria João Amante, Susana Fonseca, Cátia Magalhães e Paula Xavier
- 1704 **Bem estar escolar: Perceções sobre a participação e envolvimento institucional dos alunos / Wellbeing at school: Students' perceptions of institutional participation and involvement**  
Sílvia Parreiral
- 1719 **O espaço institucional externo e o envolvimento da criança em processos de socialização e crescente autonomia**  
Marisa Rocha Cupido Dupprê, Edilson Azevedo da Silva, Célia Maria Guimarães
- 1731 **Aproximación al conocimiento de las competencias profesionales de los docentes en el Espacio Europeo de Educación Superior**  
Isabel Cuadrado Gordillo, M<sup>a</sup> Teresa Tena Hidalgo
- 1750 **A qualidade para educação de 0 a 5 anos no Brasil: O que dizem os documentos e as pesquisas**  
Daniele Ramos de Oliveira, Célia Maria Guimarães
- 1763 **Estrategias de afrontamiento ante problemas con las notas y su relación con ajuste psicológico en escolares**  
Morales Rodríguez, Francisco Manuel
- 1772 **Comunidades de aprendizaje en Portugal: Una propuesta de futuro / Communities of learning in Portugal: A proposal of future**  
Carmen Álvarez Álvarez

- 1787 **Una primera aproximación a la implicación del estudiante con la educación física / A first approach to student engagement in physical education**  
Iker Ros, Ane Arroyo, Ioritz Yarritu, Itziar Irigoyen, Mikel Deba y Maider Zabaleta
- 1804 **Discursos estudiantis: Uma viagem de sentidos pela escola**  
Soraia Sousa, Dulce Magalhães, Fátima Pereira
- 1817 **O Centro de Formação Profissional: Um potencial promotor de saúde**  
Cristina Lavareda Baixinho
- 1827 **Representações sociais sobre Supervisão Pedagógica**  
Ricardo Dias, Abílio Oliveira
- 1842 **Visão dos alunos sobre o curso de pedagogia na UNESP/Brasil em relação à formação e futura profissão**  
Vivian Aparecida Corrêa Braz, Natália Camargo de Souza, Célia Maria Guimarães
- 1854 **A escolha dos estudantes do Bacharelado Interdisciplinar (BI) da UFBA pela área de Saúde**  
Maria Thereza Ávila Dantas Coelho, Maria Virgínia A. de Oliveira Teles
- 1867 **Envolvimento dos alunos na escola e relação com os pares: Uma revisão da literatura**  
Feliciano H. Veiga, Kathryn Wentzel, Madalena Melo, Tiago Pereira e Diana Galvão
- 1881 **Situaciones escolares más temidas según sexo y curso en la infancia tardía. Un estudio preliminar / The most feared school situations depending on gender and academic year in late childhood. A preliminary study.**  
García-Fernández, J.M., Inglés, C.J., Delgado, B., Gomis, N., Gisbert, B., Gómez-Núñez, M.I., Vicent, M., González, C., Sánchez, V. y Lagos, N.
- 1896 **Envolvimento dos alunos na escola e ação dos professores: Uma revisão da literatura**  
Feliciano H. Veiga, Maria do Céu Taveira, Suzana N. Caldeira, Hélia Moura, Diana Galvão e Altemir Barbosa
- 1906 **Interdisciplinaridade: Um processo de envolvimento dos alunos pela via da arte e da ludicidade na perspectiva da aprendizagem significativa / Interdisciplinarity: An involvement process of the students by the art vein and by the ludicity of the significant learning perspective**  
Ana Lucia Gomes da Silva, Franchys Marizethe Nascimento Santana Ferreira, Helen Paola Vieira Bueno
- 1916 **Envolvimento dos alunos na escola: Análise em função dos direitos percebidos e ano de escolaridade / Students' Engagement in School: Analyses according to perceived rights and grade level**  
Feliciano H. Veiga, R. Burden, Z. Pavlovic, H. Moura, D. Galvão

# Participación y contextos de aprendizaje en educación infantil

## Participation and learning contexts in childhood education

Isabel M<sup>a</sup> Gallardo Fernández

*Universitat de Valencia, España*

Isabel.Gallardo@uv.es

### **Resumo**

Esta experiencia se plantea desde la perspectiva de una enseñanza democrática, en un ambiente de autonomía, libertad y ayuda mutua que facilita el intercambio de saberes y la construcción del conocimiento del alumnado de educación infantil.

Tomamos como referente *el trabajo por Proyectos*, que se fundamenta en el análisis e interpretación de la información, y en promover una perspectiva basada en la comprensión, en la construcción de significados y en la concepción de un curriculum transdisciplinar.

Es necesario abrir las escuelas a su entorno logrando que se diversifiquen las situaciones y ambientes de aprendizaje. La decisión sobre una enseñanza basada en competencias plantea no sólo cambios importantes en la determinación de los contenidos de aprendizaje sino especialmente, y de forma profunda, en la práctica educativa. Las competencias básicas las adquiere el alumnado desde la realización de experiencias educativas diversas que requieren un *aprendizaje situado*.

La implementación del currículo de educación infantil supone concebir el aula como un espacio privilegiado para potenciar la autonomía personal, en el que se confíe en las capacidades del alumnado y donde las actividades estén cargadas de intencionalidad educativa. Así, el aula ha de ser un sistema complejo, dinámico, adaptativo y estimulante, *en el que el lenguaje sea pieza clave*.

El diseño de diferentes tareas requiere facilitar y recrear diferentes situaciones de aprendizaje que conlleven complejidad.

El aula de educación infantil es como un teatro en la que conviven los conocimientos de las personas y los saberes de la institución Escolar. Y el maestro/a ha de aprender a dialogar con los alumnos para buscar el equilibrio entre ambos. En todo nuestro planteamiento de la enseñanza, asumimos que el juego es el recurso básico por excelencia para disfrutar, aprender y promover el desarrollo de experiencias relevantes y significativas. Los momentos de emoción, diálogo y comunicación que van surgiendo en el

grupo-clase favorecen las relaciones entre iguales y posibilitan un contexto compartido de aprendizaje. Por ejemplo: “*aprendemos matemáticas a partir de los juegos*” y en concreto el *Juego de los Bolos*. Todos estos son aspectos que se vinculan con el desarrollo del curriculum en educación infantil.

**Palabras clave:** Participación en el aula, Construcción del conocimiento, competencias básicas, Educación Infantil.

### ***Abstract***

This experience is held from the perspective of a democratic education, in a context of autonomy, freedom and mutual help. It provides, for the Pre-Primary students, the opportunity to exchange and acquire knowledge easily.

We take as a reference the *Work thought Projects*, that is based in the analysis and interpretation of the information. Also, the *Work thought Projects* promote a perspective focussed on comprehension, meaning creation and the assumption of a transdisciplinary curriculum.

It is needed to open the schools to their context in order to diversify learning environment and situations. The decision to teach in the frame of basic skills brings important changes in the determination of the learning contents and, specially, in a deep way, in the educative practice. Students achieved basic skills making a variety of experiences that require a *contextualized learning*. The implementation of Pre-primary curriculum leads to suppose the classroom as a privileged space to improve the personal autonomy. Trusting in the pupils' ability and where the activities are plenty of educational intention.

The design of different tasks needs to facilitate and to recreate different situations of learning that carry complexity. The classroom of infantile education is like a theatre in that there coexist the knowledge of the persons and the saberes of the School institution. And the main / main one has to learn to talk with the pupils to look for the balance between both. In all our exposition of the education, we assume that the game is the basic excellent resource to enjoy, to learn and to promote the development of relevant and significant experiences. The moments of emotion, dialog and communication that are arising in the group - class the relations between equal and make a shared context of learning possible. For example: “we learn mathematics from the game”.

**Keywords:** Participation of the student, Construction of knowledge, dialogue, basic skills, Pre-primary Education.

## 1. Introdução

El trabajo que presentamos se inserta en la investigación llevada a cabo durante varios años en el seno de un Grupo Interdisciplinar de Investigación Docente adscrito a la Universitat Jaume I de Castellón (GIID), cuya finalidad principal es la formación inicial de maestras y maestros. Asumimos una perspectiva socioconstruccionista del aprendizaje cuyo eje es aprender desde el diálogo, la indagación y la colaboración con otros aprendices. El sentido de la formación inicial es ayudar a que las alumnas y los alumnos desarrollen sus modos propios de pensar, de actuar, explicitando y reflexionando sobre los principios que orientan sus acciones.

Nuestra aportación se plantea desde la perspectiva de una enseñanza democrática, en un ambiente de autonomía, libertad y ayuda mutua que facilita el intercambio de saberes y la construcción del conocimiento del alumnado de educación infantil. Es necesario abrir las escuelas a su entorno logrando que se diversifiquen las situaciones y ambientes de aprendizaje. Una escuela para todos y todas requiere una comprensión del currículo que permita dotar al alumnado de habilidades para desenvolverse con éxito en la vida social, no solo escolar, siendo la función de la escuela de mediación para la inclusión socioeducativa.

La escuela tiene que responder a las características, intereses y necesidades de cada uno de los alumnos/as y grupos que se encuentran presentes en ella, potenciando y respetando el derecho a desarrollar todas sus capacidades, las comunes y sus propias diferencias. Para que esta diversidad cultural sea un factor de enriquecimiento se tiene que plantear desde un plano de igualdad, desde un plano de diálogo y de intercambio. Desde esta concepción, no es un alumno o un grupo el que se tiene que integrar en otro, y por tanto adaptarse a él, sino que todos se integran en el grupo escolar, cada uno aportando sus diferencias, puntos de vista, costumbres, valores, características y aspectos comunes que acercan y cohesionan a dicho grupo.

Este trabajo pretende mostrar, con un modelo concreto y experimentado que, la realización de *proyectos en Educación Infantil* posibilita la implementación de tareas complejas y potencia la autonomía personal.

Desde el GIID nuestro objeto de estudio han sido las situaciones de aula escolares y el trabajo en las aulas de la universidad. Nuestra aproximación a la enseñanza de la escuela Infantil y Primaria se realiza desde la realidad que construyen las *narraciones de los maestros*, al presentar a los estudiantes su trabajo docente y desde los *materiales didácticos*, base de nuestra metodología, elaborados con ayuda de grabaciones de situaciones reales de enseñanza (Altava et al., 2002; Altava et al., 2003 y Altava et al., 2010) que facilita el que los futuros maestros aprendan a mirar la escuela y a analizar lo que otros docentes hacen en sus aulas.

## 2. Referentes teóricos

el nuevo escenario de la sociedad del conocimiento y los desafíos de aprendizaje que debe enfrentar la educación en este milenio han sido determinados por la transformación del mundo en las esferas económicas, políticas y culturales. El desarrollo tecnológico y la globalización económica han generado nuevas formas de trabajo, centradas en el sujeto que aprende, en el conocimiento y la colaboración a través de una educación que optimice el máximo desarrollo de todas las capacidades del niño en la etapa de Educación Infantil. *Abrir oportunidades para crecer* ha de ser el objetivo de la escuela infantil y los adultos, profesores y familias, somos los facilitadores, mediadores de procesos, contextos y textos (Bruner, 1997).

Esta experiencia se apoya en la teoría sociocultural y en el lenguaje como configurador de los saberes escolares. Asumimos la perspectiva de una enseñanza democrática que facilita el intercambio de saberes y la construcción del conocimiento del alumnado de educación infantil. Tomamos como referente *el trabajo por Proyectos*, que se fundamenta en el análisis e interpretación de la información, y en promover una perspectiva basada en la comprensión, en la construcción de significados y en la concepción de un currículum transdisciplinar.

La implementación del currículo de educación infantil supone concebir el aula como un espacio privilegiado que potencie la autonomía personal, que confíe en las capacidades del alumnado y cuyas actividades estén cargadas de intencionalidad educativa. Así, el aula ha de ser un sistema complejo, dinámico, adaptativo y estimulante, *en el que el lenguaje sea pieza clave* (Wells, 2001).

Los niños y niñas de educación infantil tienen un mundo interior mucho más organizado del que los adultos creemos, puesto que construyen significados sobre la vida cotidiana para comprenderse a ellos mismos, para comprender a las personas y para comprender el mundo que les rodea (Morin, 2000). Los docentes, hemos de facilitar espacios de reflexión donde sea posible la construcción del conocimiento en colaboración, ya que las situaciones vitales son complejas y el reto de la escuela del siglo XXI es formar en la creatividad desde la resolución de problemas (Pérez Gómez, 1998). Se puede acceder a todo ello cuando *pensamos y planificamos la tarea docente* desde la complejidad del aula que facilita la construcción de un pensamiento complejo (Morin, 1997). En esta escuela, *la discusión y el debate son parte central de la actividad escolar*, garantizando la posibilidad real de desarrollar competencias comunicativas y la construcción conjunta del conocimiento. En ella se integra la vida cotidiana del niño con sus actividades de aprendizaje a partir de la comprensión común, en un proceso abierto de diálogo y comunicación (Mercer, 1998). Esto exige valorar los conocimientos de los niños y niñas, sus creencias, vivencias, concepciones básicas, intereses, preocupaciones y deseos para implicarles en un proceso de expresión de su visión de la realidad.



Defendemos el *trabajo por proyectos*, y desde ellos, el *diseño de tareas complejas* para reinventar las perspectivas de la escuela infantil; aprender desde la diversidad cultural; facilitar la reconstrucción del pensamiento; partir de la cultura experiencial del alumnado; crear en el aula un espacio de conocimiento compartido; facilitar la socialización de los aprendizajes desde la negociación, el diálogo, la participación y la descentralización del saber (Hernández y Ventura, 1992; Hernández, 2002).

Los proyectos surgen de cualquier situación que desencadene el interés, la observación, la disensión por parte del alumnado. Son ellos y ellas los que eligen lo que quieren saber y trabajar; sus ideas son el punto de partida del proyecto (Pérez y Gallardo, 2003).

Tratamos de estar en la escuela poniendo el acento en los vínculos que allí se viven y eso supone reconocer que entrar en relación es un hecho afectivo que conlleva integrar los pasados y los presentes de los implicados. Además, la necesidad de ser sostenido emocionalmente por otro y la búsqueda e interés en la relación humana son rasgos que el niño manifiesta desde el comienzo de su vida.

La planificación de la enseñanza en educación Infantil desde la realización de proyectos de trabajo requiere participación y facilita el que ellos y ellas puedan aprender en contextos complejos, inciertos, multidimensionales, a navegar en la incertidumbre, a aprender descubriendo, indagando. Y para ello, hemos de cambiar la mirada, poner el foco de atención en el sujeto que aprende de modo que, los docentes seamos capaces de provocar el interés, la curiosidad, la imaginación y la creatividad así como la pasión por el conocimiento y la cultura (Pérez, 2012).

La Convención sobre los Derechos del Niño es el referente por excelencia para promover y estimular la participación de los niños. Los artículos 12 y 13 consagran los Derechos de los Niños a formarse su propio juicio y expresar libremente su opinión en todos los asuntos que los afecten. En este sentido asumimos las ideas de J. Wagensberg: *Conversar es el mejor entrenamiento que puede tener un ser humano para navegar por la incertidumbre*.

### **3. ¿Qué hacer en educación infantil para provocar la participación y generar contextos de aprendizaje?**

básicamente, potenciar una educación democrática en donde la escuela se convierta en una *cultura democrática* y una experiencia de debate y diálogo abierto y continuo. Un lugar de ilusión, de búsqueda, de descubrimiento...

La escuela en la etapa de Educación Infantil ha de ser un contexto de compartir, de crear, de hacer amigos, de situarse, de conocerse a sí mismos y de conocer a los demás, es decir, un lugar de personas y no exclusivamente, de papeles y evaluaciones.

La participación no se da por si sola, es un proceso que se da de manera gradual, requiere actitudes particulares y aprendizajes, evoluciona con la edad y la experiencia y se inserta en el complejo mundo de las relaciones de poder en todos los espacios vitales de las personas. De ahí que se considere que la formación para la participación es un proceso que se inicia desde la primera infancia, en la escuela infantil, la casa, la comunidad, es decir, en los espacios cotidianos y más próximos a ellos y ellas (Bassedas, 2012).

La participación es un excelente medio para desarrollar la autonomía. Desde la realización de proyectos constatamos que se privilegia la participación del alumnado y éstos pueden desarrollar habilidades de reflexión crítica y comparación de perspectivas (Pérez y Gallardo, 2008).

Los docentes, hemos de asumir y gestionar el cruce de culturas que se produce en la institución escolar dada la diversidad del alumnado. La escuela ha de ser un escenario práctico de convivencia donde se enseña tolerancia y se posibilita reconstruir la ciudadanía. Hemos de reavivar la esperanza en que la educación nos haga más cultos, más críticos, más autónomos, mejores ciudadanos (Gimeno, 2013).

El educar implica ayudar al alumnado a construir su propia visión del mundo sobre la base de una organización de la información que permita hacer hincapié en el modo en el que, en el pasado y en el presente, se fueron realizando y se realizan las conquistas sociales, culturales y científicas. Es ésta la mejor estrategia para conformar personas optimistas, democráticas y solidarias (Torres, 2011).

Si optamos por trabajar en el aula de educación Infantil desde la participación del alumnado, *la discusión y el debate han de ser parte central de la actividad escolar.*

En este sentido destacamos *la ASAMBLEA DE AULA como lugar de encuentro.* Es éste un recurso importante a implementar en las aulas de educación infantil, primaria y secundaria.

La asamblea en educación infantil es una actividad de todo el grupo en la que necesitamos *aprender a mirarnos y escucharnos*, por lo tanto no sucede al mismo tiempo que otras actividades. Tiene un tiempo y un espacio concreto.

Desde el momento en el que por muchos azares coinciden en una misma clase un número de personas diferentes, se hace inevitable “el encuentro”. Somos seres que a partir de un día determinado convivimos con todas nuestras circunstancias y características. La actividad destinada a reflexionar sobre las relaciones entre nosotros y nuestro entorno es la asamblea que además, nos sirve para iniciar la primera hora diaria. La necesaria interrelación entre el alumnado se fomenta con esta práctica, potenciando la inteligencia interpersonal, intrapersonal y lingüística (Gardner, 2004). La participación de todos y todas es incuestionable, se crean vínculos entre iguales y se trabaja inclusivamente, dialogando en base a los temas tratados, pero sobre todo, se recogen propuestas e inquietudes de los propios discentes.

De todas estas experiencias surgen los conflictos y de las asambleas las soluciones. La riqueza de situaciones que se originan en la clase, amplía los debates a numerosos temas. La complejidad de las relaciones posibilita tratar de la convivencia como una forma de estar (Morin, 2000).

Convivir es uno de los aprendizajes que más cuesta de interiorizar, pero la práctica cotidiana del respeto a los demás educa y transforma un grupo de personas desconocidas al inicio del curso escolar, en otro cohesionado y solidario que comparte un espacio común.

El tiempo dedicado a este encuentro, *la asamblea*, comienza siendo breve, ya que no nos conocemos y no tenemos cosas en común de las que hablar. Las expresiones son escuetas y el vocabulario pobre. El desarrollo del lenguaje tiene en la asamblea un estímulo muy fuerte. Escuchar, responder, repetir, entender, razonar u organizar las actividades del día, son algunas de las acciones que se producen cada día durante el encuentro del grupo.

El respeto por la palabra de los demás se traduce en la confianza de saberse escuchados y aceptados, por eso los discursos ganan expresividad conforme avanza el curso y el vocabulario se va enriqueciendo con las vivencias del grupo.

En educación infantil la Asamblea constituye un foro, en el que profesorado y alumnado analizan y debaten todo tipo de temas relacionados con la convivencia y el trabajo escolar. Su estructura y funcionamiento son especialmente apropiados para que las alumnas y los alumnos aprendan un modelo de participación democrática. En la asamblea se pueden expresar libremente las ideas y opiniones, y las decisiones se tienen que tomar de modo democrático, lo cual supone que, cuando no existe consenso sobre un tema, es necesario realizar una votación sobre las opciones existentes.

*Participar en la asamblea* implica ser capaz de dialogar y debatir de un modo ordenado, comunicando nuestras opiniones y sentimientos al resto de la clase y respetando las opiniones que sean contrarias a las nuestras. La capacidad para argumentar de cada alumno y cada alumna es la única "arma" de que dispone para que las demás personas acepten sus ideas y propuestas.

Poner en marcha la asamblea en educación infantil requiere:

- Espacio y tiempo regulado y periódico para ella.
- Normas de funcionamiento: participación, límites y posibilidades.
- Importancia y validez de los acuerdos que en ella se tomen.
- Garantizar la libertad y la justicia.

Los temas que se pueden tratar en una asamblea son muy variados:

- organización de los espacios y los materiales,
- elaboración de las Normas del aula,
- análisis y discusión de los conflictos surgidos,
- realización de tareas escolares,
- relaciones alumnado-profesorado,
- elección de la persona delegada,
- encargado/a de material, listas, etc.

El éxito de la asamblea no es algo que se consiga de forma casual sino que requiere todo un proceso para saber estar en ellas, participar, organizarlas, etc.

Llegar a familiarizarse con la asamblea o toma de decisiones colectiva y organizada, hasta el punto de que llegue a sentirse como un instrumento útil y posible para tomar decisiones y resolver conflictos colectivos, no es fácil, requiere por tanto, un proceso no exento de complejidad. Este proceso debe darse desde el inicio de la Educación Infantil y continuarlo en educación primaria y secundaria.

El pensamiento de Lao Tsé nos ilustra en esta perspectiva: “Si me hablas, escucharé. Si me muestras, miraré. Si me dejas experimentarlo, aprenderé”

#### **4. Discusión y conclusiones**

compartimos el convencimiento de que las clases de la universidad deben ofrecer el modelo de enseñanza que deben aprender a utilizar los futuros maestros y la creencia de que se aprende no sólo haciendo sino observando e imitando lo que otros hacen (Vygostki, 1989; Gimeno, 1998).

El proceso de tratamiento de la información obtenida de las aulas, y por tanto el análisis del discurso escolar, es el que sigue:

- Grabación en vídeo de la situación de aula seleccionada.
- Visionado y primer análisis por los miembros del grupo.
- Establecimiento de los temas que ilustran aspectos teóricos relacionados con las materias universitarias.
- Transcripción de los diálogos y acotación de informaciones que acompañan el lenguaje oral, con un instrumento adaptado.
- Establecimiento de episodios y secuencias que hacen accesible y comprensible la transcripción (Altava i alt., 2002)

- Análisis a partir de categorías relacionadas con las materias y las teorías que sustentan la formación del alumnado (didáctica de la lengua, didáctica de la matemática, didáctica general)
- Establecimiento de preguntas a que pueden ayudar al estudio de la situación y sus referentes teóricos (Altava y alt., 2012).

A través de este proceso, que explicaremos con detalle, presentaremos la valoración para la formación del profesorado.

Necesitamos redescubrir con nuestro alumnado, futuros maestros, aquello que precisan para entender el mundo de la escuela y diseñar las posibles soluciones, siempre cambiantes y nunca definitivas, a los problemas planteados. Las disciplinas universitarias son el medio y el fin a la vez. A través de ellas, tratadas de forma interdisciplinar, el estudiante universitario ha de aprender a mirar la escuela y a poner en práctica actividades de enseñanza de manera global y relacional, de acuerdo con las características del pensamiento infantil.

La finalidad no es convertir a los futuros maestros en expertos en análisis del aula, sino proporcionarles instrumentos para la reflexión sobre la práctica, así como situarlos en una perspectiva en la que la práctica está configurada por la propia teoría.

*De la experiencia vivida en las aulas de educación infantil, hay que resaltar que:*

Realizar proyectos de investigación en el aula conlleva el diseño de situaciones de aprendizaje que impliquen desafíos para los niños; para que avancen paulatinamente en sus niveles de logro (que piensen, se expresen por distintos medios, propongan, distinguan, expliquen, cuestionen, comparen, trabajen en colaboración, manifiesten actitudes favorables hacia el trabajo y la convivencia, etc.) para aprender más de lo que saben acerca del mundo y para que sean personas cada vez más seguras, autónomas, creativas y participativas. En este sentido se les invita a explicitar lo que “ya saben” sobre una temática o un problema que sea objeto de estudio e investigación; y, éste será el punto de partida del proyecto.

El lenguaje se convierte en el instrumento mediador fundamental de la acción humana. El lenguaje media la relación con los demás y con uno mismo. Tiene una naturaleza social, una función comunicativa y regula la relación que establecemos con las personas y con los objetos (Guichot, 2010).

El lenguaje sirve para informarse y comunicarse, pero también posibilita a las niñas y los niños dar significado a los elementos del medio que le rodea. La Educación Infantil, siguiendo el marco curricular establecido, debe facilitar la adquisición de los procedimientos necesarios para que los niños y las niñas puedan comprender, conceptualizar y apropiarse del mundo, atendiendo sus capacidades y posibilidades de actuación. Para el desarrollo de las competencias básicas es necesario ofrecer desde la escuela infantil los medios y materiales apropiados para poder manifestarse a través de los diferentes lenguajes.

Dadas las características psicológicas y evolutivas de los niños y niñas desde el nacimiento hasta los 6 años, el lenguaje oral es especialmente relevante en esta etapa. Es junto con el juego, el instrumento por excelencia de socialización y aprendizaje.

## Referencias

- Altava, V.**; Gallardo, I. M.; Pérez, I. y Ríos, I. (2002). La reflexión como motor de cambio en la escuela: una propuesta de análisis de la intervención educativa. *Investigación en la escuela*, 47, 105-112.
- Altava, V.**; Gallardo, I. M.; Gimeno, F.; Pérez, I.; Ramiro, E. y Ríos, I. (2003). “El cor”. L'escriptura d'un text dins d'un projecte de treball globalizat. Castelló: Publicacions de la Universitat Jaume I.
- Altava, V.**; Gimeno, F.; Ríos, I.; Gallardo, I.M. (2010). *Construcción de una metodología de investigación desde el análisis de situaciones de aula*. En M. García et al., *Interacció comunicativa i ensenyament de llengües*, (pp. 63-71). València: Publicacions de la Universitat de València.
- Altava, V.**; Ríos, I.; Gimeno, F.; Gallardo, I.M. (2012). *Las preguntas, nexos entre investigación y enseñanza*. En J. A. Brandão et al. (Comp.), *Aula de língua: Interação e reflexão*, (pp. 13-27). Portugal: ESECS, CIEEd, CIDTFF.
- Bassedas, E.**, Huguet, T. y Solé, I. (2012). *Aprender y enseñar en Educación Infantil*. Barcelona: Graó.
- Bruner, J.** (1997). *La educación puerta de la cultura*. Madrid: Visor
- Gardner, H.** (2004). *Mentes flexibles*. Barcelona: Paidós.
- Gimeno Sacristán, J.** (1998). *Poderes inestables en educación*. Madrid: Morata
- Gimeno Sacristán, J.** [Comp.] (2013). *En busca del sentido de la educación*. Madrid: Morata
- Guichot, Virginia** (2010) Bases pedagógicas de la escuela nueva. El progresismo de John Dewey. En: *Historia y perspectiva actual de la educación infantil* (2010) Sanchidrián, C. y Ruiz Berrio, J. (coords) Barcelona: Graó.
- Hernández, F.** y Ventura, M. (1992). *La organización del currículum por Proyectos de Trabajo*. Barcelona: Graó
- Hernández, F.** (2002).” Los proyectos de trabajo. Mapa para navegantes en mares de incertidumbre”. *Cuadernos de Pedagogía*, 310, 78-82.
- Mercer, N.** Edwards, D. (1994). *El conocimiento compartido. El desarrollo de la comprensión en el aula*. Barcelona: Paidós
- Mercer, N.** (1998). *La construcción conjunta del conocimiento*. Barcelona: Paidós
- Morin, E.** (1997). *Introducción al pensamiento complejo*. Barcelona: Gedisa.
- Morin, E.** (2000). *Los siete saberes necesarios para la educación del futuro*. Barcelona: Paidós
- Pérez, A. I.** (1998). *La cultura escolar en la sociedad neoliberal*. Madrid: Morata.

**Pérez, A. I.** (2012). *Educarse en la era digital*. Madrid: Morata.

**Pérez, A. I.** (2008). “¿Competencias o pensamiento práctico? La construcción de los significados de representación y acción” En: Gimeno Sacristán, J. (ed.), *Educación por competencias, ¿qué hay de nuevo?*. Madrid: Morata, 59–102.

**Pérez, V.; Gallardo, I. M.** (2003).”¿Jugamos a los bolos o hacemos matemáticas?. Intercambio de saberes entre educación infantil y primaria”. *Cooperación Educativa. Kikiriki* 71-72, 74-79

**Pérez, V. ; Gallardo, I. M.** (2008).”Miradas y palabras de niños y niñas interpretando a Salvador Dalí. Una experiencia de arte en educación infantil”. *Cooperación Educativa. Kikiriki* 87, 78-88

**Torres, J.** (2011). *La justicia curricular. El caballo de Troya de la cultura escolar*. Madrid. Morata.

**Vygostki, L. S.** (1989). *El desarrollo de los procesos psicológicos superiores*. Barcelona: Crítica.

**Wells, G.** (2001). *Indagación dialógica. Hacia una teoría y una práctica socioculturales de la educación*. Barcelona: Paidós.